

Universidade de São Paulo
Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
Departamento de Geografia

Vinicius Leandro Araujo Silva

A Musicalidade de São Paulo.

Trabalho de Graduação Individual

São Paulo
Maio de 2024.

1. Introdução:

1.1 Objetivo:

O propósito deste projeto é explorar e documentar, por meio de trabalho de campo e pesquisa, em formato audiovisual, a diversidade musical e demográfica no consumo de música na cidade de São Paulo, somado à vontade de apontar a riqueza sonora presente na metrópole. Partindo da questão fundamental de encontrar um estilo musical que fosse singular à capital paulista, se fez necessário identificar e destacar os diversos gêneros musicais que permeiam o cotidiano da cidade, buscando uma constatação sobre a existência ou inexistência de um gênero musical característico de São Paulo. O formato audiovisual foi selecionado por combinar as vantagens da imagem e do som, possibilitando, neste contexto, a apresentação visual dos locais escolhidos para as entrevistas, bem como a representação sonora desses lugares. Assim, por meio de um único formato, seria viável realizar entrevistas, exibir a cidade por meio de imagens e utilizar tanto a organização melódica quanto o caos sonoro das músicas e dos sons presentes na capital.

2. Metodologia:

2.1 Roteiro de Gravação:

Durante as reuniões de orientação ao longo do ano de 2023, foi estabelecida a necessidade de registrar eventos e conduzir entrevistas com consumidores de música em diversas localidades da cidade de São Paulo, abrangendo diferentes zonas do município. O primeiro local selecionado para as gravações foi o “FFFRONT”, casa de shows e bar situado na Rua Purpurina, número 199, no Bairro do Sumarezinho, na Zona Oeste de São Paulo. As filmagens no FFFRONT ocorreram em 01 de outubro de 2023. Com material coletado na Zona Oeste do município, buscou-se realizar gravações em outras regiões, sendo a próxima escolha a região central, em particular o bairro do Bixiga, reconhecido pela influência do samba local. O "Samba da Rotatória", um evento realizado na rotatória entre as Ruas São Vicente e Santo Antônio, seria o exemplar ideal para representar a sonoridade local. O evento foi visitado no dia 06 de outubro de 2023, em um dia de intenso calor na capital paulista, o que resultou em uma grande movimentação, com apresentações ao vivo tanto no Bar "Coisa Mais Linda" quanto no bar "Skina Top". No feriado de 12 de outubro de 2023, a região visitada foi a da Zona Sul de São Paulo, mais especificamente o bairro de Interlagos. Nessa ocasião, o evento escolhido foi o "Festival Los Perez de Hip Hop" evento de apresentação de

shows de *Boombap*, *Trap* e *Hip Hop* no geral, realizado pela casa de shows "Los Perez", localizada na Avenida Interlagos, número 6537, em Interlagos. Por fim, durante a edição do material de vídeo, se fez necessário apresentar amostras musicais nas ruas da cidade. Nesse contexto, já em abril de 2024, decidiu-se realizar as gravações durante o domingo do dia 14, na Avenida Paulista, situada no centro da cidade, que é fechada para o trânsito de veículos e aberta para a população e artistas de rua durante o primeiro dia de cada semana.

2.2 Escolha dos locais:

A escolha dos locais de gravação se daria, a princípio, de forma especulativa, com base na premissa de que determinados tipos de música seriam encontrados em certas áreas da cidade. Contudo, à medida que o projeto se desenvolvia, a premissa geográfica também se mostrou necessária. Por esse motivo, locais e regiões distantes entre si e com diferentes classes sociais foram incluídos no projeto. O Sumarezinho foi o primeiro bairro visitado. Localizado na Zona Oeste, próximo aos bairros Vila Madalena e Pinheiros, possui uma boa infraestrutura e proximidade com duas linhas de metrô: a linha 2 - Verde e a linha 4 - Amarela. A região é caracterizada pela presença de moradores de classe média e classe média alta. O segundo local visitado, situado a 16,71 km do primeiro, está localizado na Zona Sul, no bairro de Interlagos. O bairro é notável pela presença do autódromo de Interlagos na região, além de apresentar uma população de classe social mais baixa e favelas próximas. Entretanto, próximo dali se identifica um contraste entre as favelas e bairros de classes sociais mais altas. Um exemplo disso é a Vila da Paz, uma favela situada a 800 metros da casa de shows "Los Perez" (local de gravação), e o bairro "Laguinho", a 600 metros do local; enquanto a Vila da Paz foi estabelecida como uma Zona Especial de Interesse Social (ZEIS) tipo 1 no Plano Diretor de 2014, devido à presença de favelas ou loteamentos irregulares de população de baixa renda, o Laguinho está em uma Zona Exclusivamente Residencial Ambiental (ZERa), destinada exclusivamente ao uso residencial, com predominância de lotes de grande porte. No que diz respeito à infraestrutura, Interlagos possui apenas uma linha de trem, a linha 9 - Esmeralda, que cruza a cidade partindo da Vila Natal, passando pelo Grajaú (anteriormente o final da linha de trem e atualmente o distrito mais populoso da cidade), em direção a Osasco.

Os dois locais de gravação seguintes foram determinados por razões distintas. O Bixiga foi o bairro mais alinhado à premissa inicial de um local com um gênero musical específico, sendo considerado desde o início para uma representação autêntica do samba de

São Paulo, razão pela qual a região foi incluída no projeto. Por outro lado, a Avenida Paulista tornou-se, em 2016, conhecida como a "praia paulistana", graças ao "Programa Ruas Abertas", que a abre aos domingos para pedestres, proporcionando um espaço de convívio e uso pela população. Como resultado, a avenida se tornou o local ideal para a apresentação e exposição de artistas e músicos semanalmente e de forma gratuita, justificando assim sua inclusão no projeto. Ambos os locais são classificados como Zona Eixo de Estruturação da Transformação Urbana – ZEU, de acordo com o zoneamento municipal, caracterizados por “...porções do território em que se pretende promover usos residenciais e não residenciais com densidades demográfica e construtiva altas e promover a qualificação paisagística e dos espaços públicos de modo articulado ao sistema de transporte público coletivo.” (Câmara Municipal de São Paulo (2014)).

2.3 Captação de Imagens:

Para os três primeiros locais, foram conduzidas 10 entrevistas em cada um (totalizando 10 filmagens e 10 gravações de áudio para assegurar a qualidade sonora), além da captura de imagens e fotografias dos locais selecionados. Na gravação realizada na Avenida Paulista, priorizou-se a captação de imagens e gravações de artistas de rua em suas performances, acompanhadas por quatro entrevistas gravadas em vídeo e áudios separados.

A produção audiovisual conta com diversos takes realizados entre outubro de 2023 e maio de 2024 na cidade de São Paulo, englobando cenas de metrô, tráfego, transeuntes, paisagens urbanas e situações típicas do cotidiano paulistano, todas elas registradas e reunidas por Vinicius Leandro. Entretanto, é relevante destacar que duas sequências aéreas capturadas por drones foram selecionadas para a introdução do documentário, sendo ambas de autoria de Aaron Hairston e disponibilizadas para uso livre pela plataforma "Pexels". Além disso, um vídeo foi selecionado da página de *Instagram* do bar "Coisa Mais Linda" no bairro do Bixiga, visando representar tanto a atmosfera sonora quanto visual dos eventos realizados no local; em ambos os casos, os créditos pertinentes são exibidos durante a apresentação do vídeo.

Durante as visitas aos locais designados para as gravações e entrevistas, foram utilizados dois dispositivos celulares para registrar as imagens dos ambientes e conduzir as entrevistas. As filmagens foram realizadas com orientação horizontal, em resolução 4096 x 2304 (4k), e a uma taxa de quadros de 24fps. A escolha por esse valor específico de 24 *frames* por segundo se justifica pelo fato de ser o padrão amplamente adotado na indústria

cinematográfica global, conferindo assim um aspecto mais cinematográfico às gravações. Além disso, na pós-produção, as imagens que estavam em 4096 x 2304, em uma proporção de tela de 16:9, foram cortadas para 2048 x 870 em uma proporção de tela de 2,35, formato mais horizontal e utilizado em salas de cinema.

Imagem 1: Gravação de artistas de rua na Avenida Paulista, dia 14 de abril de 2024.



Fonte: Retirada por Beatriz Caniato (2024).

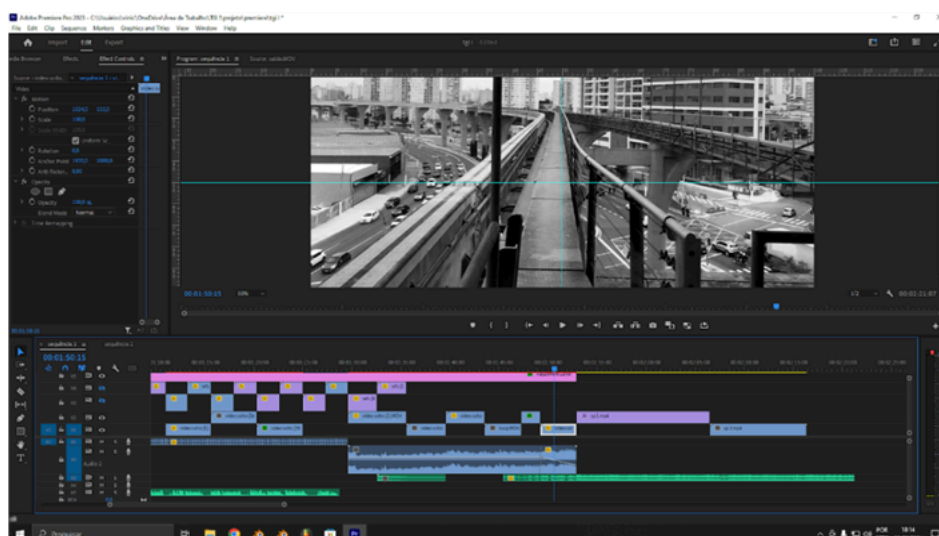
Os equipamentos empregados na gravação incluíram:

- Um iPhone 11 Pro Max de 64GB.
- Um iPhone SE 2ª Geração de 64GB.

2.4 Processo de Montagem e Edição:

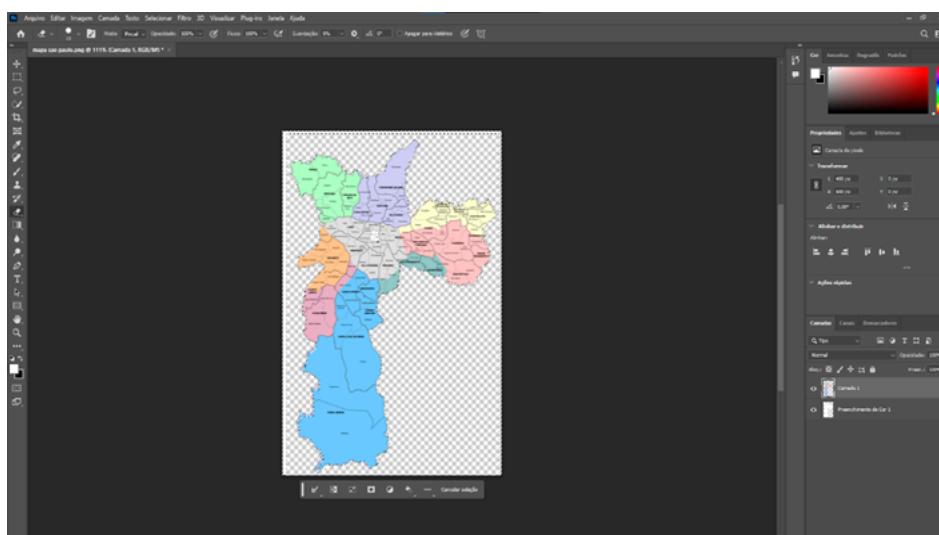
Para a montagem e edição das imagens, bem como para a sincronização dos áudios das entrevistas, optou-se pelo *software Adobe Premiere Pro 2023*, plataforma a qual o aluno já possui familiaridade com as ferramentas disponíveis (Figura 1). Além do *Premiere*, o programa *Adobe Photoshop 2023* foi empregado para a criação de ícones e imagens, como por exemplo, a elaboração dos mapas utilizados para indicar a localização de onde os entrevistados se originam (Figura 2).

Figura 1: Tela de Edição do projeto "A Musicalidade de São Paulo" no *Adobe Premiere Pro 2023*.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 2: Tela de elaboração e edição de imagens do projeto no *Adobe Photoshop 2023*.



Fonte: Elaborado pelo autor.

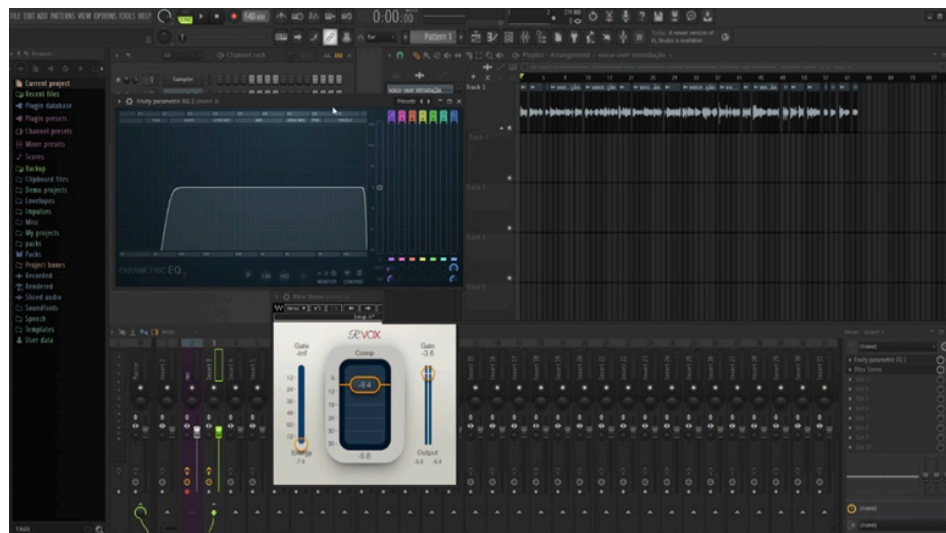
2.5 Processo de Captação de Áudio na montagem:

O áudio utilizado para a introdução e os *voice-overs* no projeto foram gravados pelo aluno utilizando o *software FL Studio 21*, uma ferramenta com a qual o mesmo já possui afinidade e conhecimento (Figura 3). Os arquivos de áudio passaram posteriormente por um *plugin* de equalização, com o intuito de reduzir as frequências mais baixas da gravação (aquelas abaixo de 80Hz), e por um compressor, para igualar os níveis de volume presentes no arquivo de áudio.

Os equipamentos empregados na gravação incluíram:

- Um microfone *Audio Technica AT-2020*, responsável pela captação do áudio.
- Uma interface de áudio Focusrite Scarlett 2i2, utilizada para converter o sinal de áudio analógico em formato digital.
- Um cabo XLR fêmea - XLR macho, utilizado para conectar o microfone à interface de áudio.
- Um pop-filter, acessório posicionado diante do microfone para reduzir os sons explosivos que ocorrem durante a gravação.
- Um computador equipado com uma CPU *Ryzen 5 3600*, capaz de processar tanto o *software* quanto os *plugins* utilizados na manipulação do áudio.

Figura 3: Tela de gravação e manuseio de áudio do projeto no *FL Studio 21*.



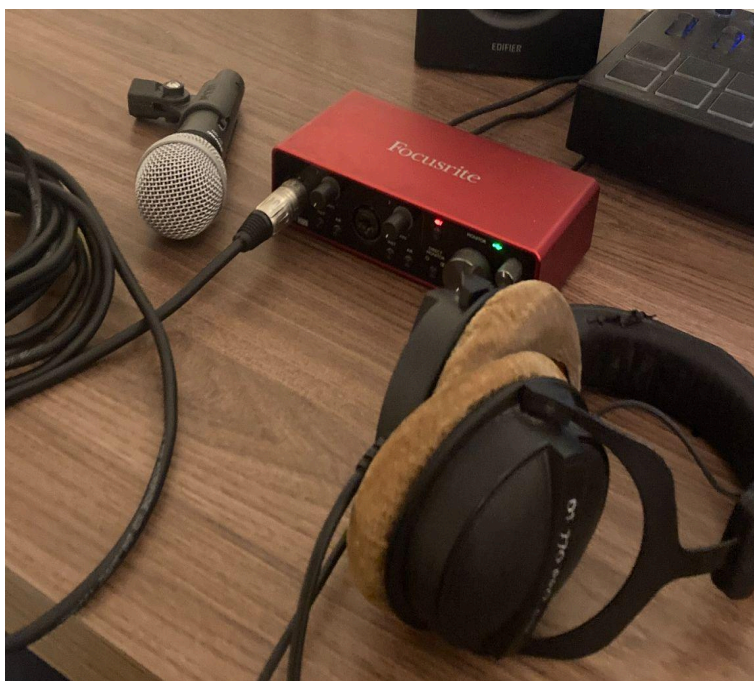
Fonte: Elaborado pelo autor.

Imagem 2: Microfone *Audio Technica AT-2020*, utilizado na gravação.



Fonte: Retirada pelo autor.

Imagem 3: Interface de áudio *Focusrite Scarlett 2i2* utilizada na pós-produção.

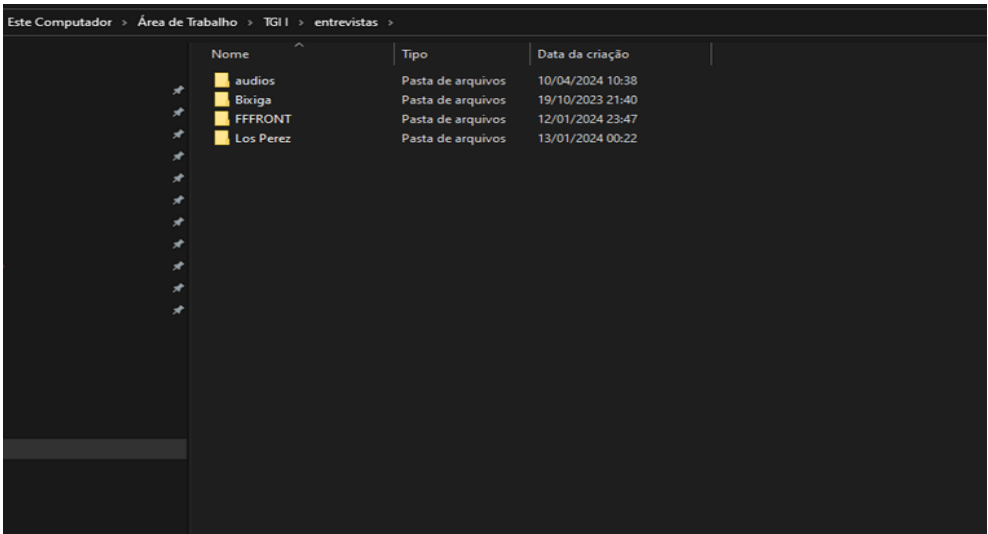


Fonte: Retirada pelo autor.

2.6 Organização dos arquivos coletados:

Os arquivos foram organizados em pastas correspondentes às respectivas localidades onde foram registrados. Assim, houve uma pasta designada para as filmagens realizadas no Bixiga, outra para as imagens capturadas no FFFRONT, uma terceira pasta para o Los Perez, e uma pasta exclusiva para os arquivos de áudio gravados por meio de celular. Esse procedimento facilitou o acesso aos arquivos durante o processo de montagem e edição das imagens, além de simplificar a sincronização do áudio.

Figura 4: Pasta de disposição dos arquivos coletados.



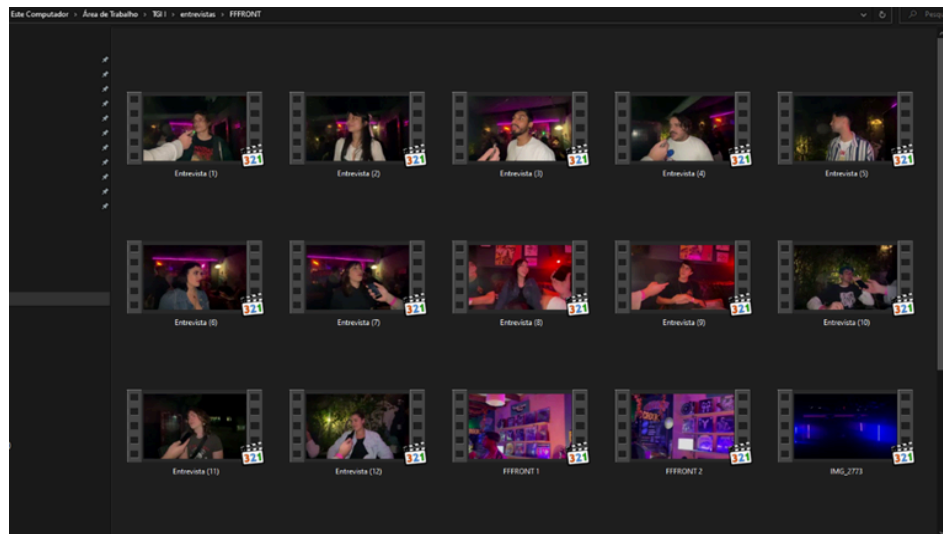
Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 5: Organização das filmagens realizadas no Bixiga.



Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 6: Organização das filmagens realizadas no FFFRONT.



Fonte: Elaborado pelo autor.

2.7 Síntese dos dados coletados e mapas:

As Tabelas 1, 2 e 3 apresentam uma síntese dos dados coletados com os entrevistados durante as visitas aos locais de gravação. Um dos pontos mais relevantes avaliados após a coleta dos dados foi a distância de locomoção entre o local do evento e a residência dos entrevistados. Conforme pode ser observado, nos eventos realizados na Zona Oeste (FFFRONT) e no Centro (Bixiga), os participantes vieram de locais mais distantes, em alguns casos, até mesmo de outros municípios. Em contrapartida, no evento realizado em Interlagos, a maioria dos participantes eram moradores da mesma região e se deslocaram menos para chegar ao local. A premissa de uma busca por um evento específico pode ser válida no caso do Bixiga, onde as pessoas que procuram eventos de samba deslocariam-se até o local pelo mesmo ser considerado um ponto de encontro para sambistas. No caso do Sumarezinho, entretanto, os entrevistados relataram apreciar o evento, mas a maioria estava presente para apoiar amigos que iriam se apresentar, uma vez que o local oferece espaço para artistas menores. Além disso, o Sumarezinho não é caracterizado como um bairro associado ao rock e ao punk, o que sugere que os frequentadores do evento podem ter comparecido devido à escassez de eventos desse gênero em suas próprias regiões.

No que diz respeito à faixa etária dos entrevistados, ao contrário da relação entre "distância" e "locomoção", verificou-se uma similaridade entre os eventos do Sumarezinho e de Interlagos, onde os frequentadores eram, em sua maioria, adultos entre 18 e 35 anos. No Bixiga, no entanto, a faixa etária era mais diversificada,

abrangendo jovens, adultos e idosos. Quanto às profissões, o FFFRONT destacou-se como um local predominantemente frequentado por indivíduos que produzem e consomem arte, com oito dos doze entrevistados afirmando trabalhar com design ou música, uma homogeneidade não observada nos outros locais de gravação.

As profissões e locais de origem de cada entrevistado estão dispostas nas tabelas 1, 2 e 3. O mapa com os locais de origem de cada entrevistado por local de gravação estão dispostos na Figura 7.

Tabela 1: Síntese dos dados coletados via entrevista no FFFRONT.

Local	Gênero Musical	Características do Local	Cobrava ingresso?	Entrevistado	Profissão	Local de Origem
FFFRONT	Punk/Rock/Ska	Estética alternativa; Drinkeria; Classe Média.	Apenas para o andar de shows.	Vitor	Designer	Barueri
				Luana Meira	Designer	Jaguaré
				Mauricio	Estagiário	Interlagos
				Jorge Lucas	Redator	Vila Leopoldina
				Hari	Músico	Butantã
				Vinicius	Historiador	Barueri
				Lucas	Professor de Bateria	São Bernardo do Campo
				Ana	Diretora de Arte	Santa Cecília
				Sabrina	Designer	Diadema
				Renata	Designer	Vila Sônia
				Juliana	Professora de Música	Vila Prudente
				Julia	Geneticista	São Caetano

Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 2: Síntese dos dados coletados via entrevista no Los Perez.

Local	Gênero Musical	Características do Local	Cobrava ingresso?	Entrevistado	Profissão	Local de Origem
Los Perez	Hip Hop/Trap	Estética urbana (grafiti e skate); Periférico; Presença de DJ;	Sim.	Matheus Santos	Poeta	Interlagos
				Giovanna	Auditora	Congonhas
				Rafael Lucas	Educador	Interlagos
				Brenda	Marketing Musical	Interlagos
				Caio Vinicius	Programador	Grajaú
				Gabriel Nunes	Logística	Socorro
				Gabriel Pires	Diretor de Arte	Interlagos
				Catherine	Farmacêutica	Guarapiranga
				Kailane	Estudante	Grajaú
				Maria Eduarda	Recepcionista	Grajaú

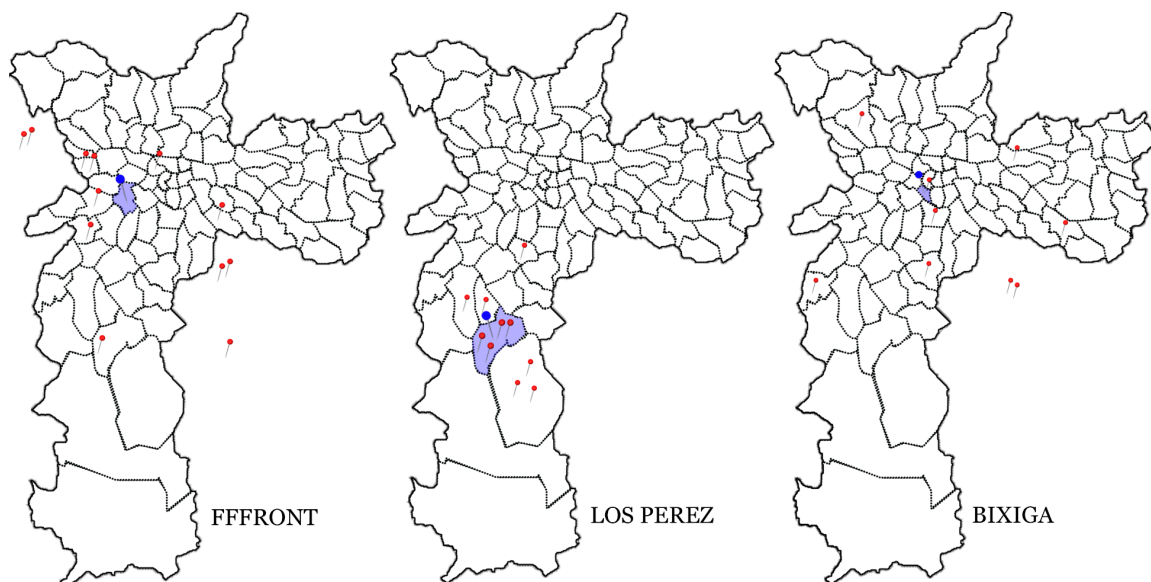
Fonte: Elaborado pelo autor.

Tabela 3: Síntese dos dados coletados via entrevista no Bixiga.

Local	Gênero Musical	Características do Local	Cobrava ingresso?	Entrevistado	Profissão	Local de Origem
Bixiga	Samba	Rolê de rua; Presença de ambulantes; Classes médias e baixas.	Não.	Jordan	Poeta	Penha
				Lucas	Escritor	Capão Redondo
				Matheus	Professor de Português	São Mateus
				Didio	Analista de Crédito	Votuporanga
				Marina	Cozinheira	Pirituba
				Ana	Dona de Agência de Comunicação	Paraíso
				Vitória	Fotógrafa	Jabaquara
				Gabriela	Advogada	São Bernardo do Campo
				Rafael Borges	Professor de Francês e Tradutor	Bela Vista
				Vitória Quadrado	Advogada	São Bernardo do Campo

Fonte: Elaborado pelo autor.

Figura 7: Mapa dos locais de origem de cada entrevistado por local de gravação.



Fonte: Elaborado pelo autor; GeoSampa (2021).

3. Resultados:

3.1 A relação da música e o cotidiano, o ritmo e a repetição.

Segundo Henri Lefebvre, no livro “A vida cotidiana no mundo moderno” (1991), o cotidiano se ocorre a partir de repetições:

Em sua trivialidade, o cotidiano se compõe de repetições: gestos no trabalho e fora do trabalho, movimentos mecânicos (das mãos e do corpo, assim como de peças e de dispositivos, rotação, vaivéns), horas, dias, semanas, meses, anos; repetições lineares e repetições cíclicas, tempo da natureza e tempo da racionalidade etc. (Lefebvre, 1991, p.24)

O autor, na página seguinte, explora a relação entre o cotidiano e a música. Embora observe que a música se comporta como "mobilidade" e "fluxo", é fundamental compreender que ela só existe e ocorre por meio da repetição, seja de tempo, de acordes, de versos ou de estrofes. Ademais, o autor questiona o papel da música no cotidiano, levantando a dúvida: "Será que a música revela a essência escondida do cotidiano ou, ao contrário, compensa sua trivialidade e superficialidade substituindo-lhe o canto?" (Lefebvre, 1991, p. 25).

Muito antes das pesquisas sobre a linguagem, tentou-se compreender a música. Ora, a música é mobilidade, fluxo, temporalidade; no entanto ela se baseia na repetição. Todo canto comunicável é comunicado, com mais razão ainda quando é escrito, pode se repetir, bem como toda musicalidade definida sobre o contínuo sonoro. Toda melodia vai em direção a um fim (cadência) que pode ser o começo da retomada, como a tônica no fim de uma oitava dividida em intervalos (gama) assinala igualmente o início da oitava seguinte. Há repetição de motivos, de temas, de combinações de intervalos na melodia. Há ressurgimento das emoções e dos sentimentos desaparecidos, retorno dos momentos acabados, evocação das ausências e das existências distantes, na música e pela música. (Lefebvre, 1991, p.25)

Neste cenário, a cidade de São Paulo não se diferencia. Na capital paulista, a música interage diretamente com o cotidiano dos cidadãos, permeando os espaços urbanos e influenciando os ritmos diários. Os sons da cidade, desde o tráfego, o arrulhar dos pombos, o ranger dos trens nos trilhos, até as músicas que ecoam nos fones de ouvido e nas lojas, criam uma paisagem sonora repetitiva e caótica que molda a experiência paulistana. Essa repetição, contudo, não é meramente monótona; ela carrega consigo a identidade da cidade. O forró, tocado por um nordestino na periferia ao fim do dia, o pagodão baiano que arrasta multidões durante os blocos de carnaval, o sertanejo, lá do interior e que hoje é apreciado por todas as idades em suas versões “caipiras” e “universitárias”, e até mesmo o samba carioca, tocado ao lado de um baile funk nos fins de semana – de um lado um pandeiro, de outro um guarda-chuva, ou melhor, uma “*umbrella*”. Toda essa cena apresenta uma São Paulo multicultural e multimusical, onde suas referências e essências influenciam e são influenciadas por diversos povos provenientes de todas as regiões do país. A música, neste caso, torna-se, assim, uma força que transforma a banalidade do cotidiano em um cenário dinâmico de expressões culturais e sociais.

3.1 O uso e a apropriação da rua, o FFFRONT, o Bixiga e a Paulista Aberta.

Como citado no tópico 2.7, “Síntese dos dados coletados e mapas”, ao comparar os eventos no Sumarezinho, Bixiga e na Avenida Paulista, constatou-se um ponto em comum, especificamente entre os dois primeiros: ambos atraíram pessoas que se deslocaram de áreas mais distantes, especialmente em comparação com o evento em Interlagos.. Entretanto, esses três eventos apresentam duas diferenças explícitas em sua ocorrência, sendo elas, a faixa etária dos frequentadores e a presença de núcleos familiares, que se manifestaram apenas em dois dos três eventos. Nos dois eventos realizados em espaços públicos, o Bixiga e a Avenida Paulista, observou-se uma maior diversidade etária, com pessoas de diferentes faixas etárias compartilhando o mesmo ambiente, música e espaço. Além disso, tanto no Bixiga quanto no evento aberto na Avenida Paulista, registrou-se a presença de famílias inteiras, incluindo

adultos, crianças e idosos. Os dois eventos gratuitos, continham famílias que se sentiam seguras para levar seus filhos para conhecer e desfrutar da cidade, além de, em alguns casos, levar seus animais de estimação.

3.3 Sociabilidade e o encontro.

Com o decorrer da pesquisa, foi possível identificar como a “Paulista Aberta” é um exemplo perfeito da ideia de lugar de encontro e socialização, onde a avenida se transforma em um espaço democrático de lazer e cultura aos domingos, de forma gratuita. A música ao ar livre atrai uma diversidade de pessoas, o que pode reforçar o sentido de pertencimento para aqueles que a frequentam. Além disso, podemos considerar o “Programa Ruas Abertas” como resposta à uma tendência de privatização crescente dos espaços públicos, criando espaços onde a música e outras formas de expressão cultural são acessíveis à toda a população da cidade. Tudo isso, permeado pela forma com que a música pode promover a socialização e fortalecer os laços comunitários, criando oportunidades para que indivíduos de diferentes origens interajam e tornem novamente a cidade o “local do encontro”.

4. Conclusão:

Contrariando a expectativa inicial de identificar um gênero musical singular que representasse São Paulo, durante o trabalho de pesquisa e o campo, constatou-se a multiplicidade de estilos musicais que permeiam a cidade. A partir daí, o objetivo do trabalho passou a ser: identificar e registrar a pluralidade musical e demográfica no consumo de música de São Paulo. Desde o *punk* na zona oeste, ao samba no centro e o *hiphop* na periferia da zona sul, a música paulistana reflete a diversidade cultural da metrópole e impõe seu poder de transformar o espaço da capital. Por fim, o intuito deste trabalho foi apresentar estes aspectos da cidade e de “sua música” utilizando a harmonia da imagem e do som.

5. Créditos:

Todas as imagens pessoais utilizadas neste projeto tiveram permissão de uso em vídeo concedidas pelos entrevistados e podem ser requisitadas, caso necessário.

6. Produto Final:

▣ TGI - VÍDEO FINAL

(https://drive.google.com/drive/folders/1bUa24zNtimdO5ezBpisEJ_Cy_v55nxrc?usp=sharing)

7. Bibliografia:

VARDA, Agnès (Diretor). Les glaneurs et la glaneuse [Os Catadores e Eu]. França: Cine Tamaris, 2000. (82 min).

LEFEBVRE, Henri. A vida cotidiana no mundo moderno. São Paulo: Editora Ática, 1991.

Pierre, Henri. O documentário moderno: cinema direto, cinema verdade e cinema do vivido. {Disciplina de Documentário I}, oferecida na Escola de Comunicação e Artes da Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2º semestre de 2023.

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO. GeoSampa. Disponível em: <[https://geosampa.prefeitura.sp.gov.br/PaginasPublicas/_SBC.aspx]>. Acesso em: 03/05/2024.

GOOGLE. Google Earth. Disponível em: <[<https://earth.google.com/web/>]>. Acesso em: 03/05/2024.

São Paulo. (2014). Plano Diretor Estratégico do Município de São Paulo: Lei nº 16.050/2014. Câmara Municipal de São Paulo.